



Com o objectivo de afinar a máquina partidária

## QUADROS DA RENAMO REUNIDOS NA CIDADE DE MAPUTO



O partido RENAMO na capital do país, Maputo, reuniu seus quadros nesta quinta-feira 5 de Março, com o objectivo de desenhar estratégias para a vitória nos próximos pleitos eleitorais.

A reunião que foi orientada pelo secretário geral do partido, contou com a participação de alguns membros da comissão política nacional e quadros do secretariado geral.

Falando na abertura do encontro, André Magibiri instou os presentes para que trabalhem afincadamente e de forma coesa para que os objectivos da luta pela democracia sejam alcançados com a vitória da RENAMO.

A cerca da violência no centro e norte

do país, Magibiri disse que a RENAMO está disposta a colaborar para o seu fim.

"O partido RENAMO e seu Presidente, Ossufo Momade, estão preocupados com os focos de violência na província de Cabo Delgado e no centro do país, por isso queremos manifestar a nossa abertura com vista a contribuir para o fim da violência em todo o território nacional" afirmou.

Quanto ao DDR, o secretário geral da RENAMO apelou ao governo e ao grupo de contacto para que acelerem o processo.

Por sua vez, o delegado político da RENAMO na cidade de Maputo, Arlindo Bila, começou por apresentar o plano

de actividades para o presente ano, para de seguida falar sobre a quotização, tendo apelado a todos membros para que cumpram com o seu dever. Num outro desenvolvimento, Arlindo Bila, elogiou e encorajou aqueles que têm cumprido com a sua obrigação tendo realçado que é com a contribuição dos membros que o partido cresce. Chamado a intervir no evento, o chefe da bancada da RENAMO na Assembleia Municipal da cidade de Maputo, Paulo Chiburre fez uma breve apresentação da composição da bancada e das actividades que tem vindo a levar acabo em coordenação com o partido a nível de todos os distritos urbanos da cidade de Maputo.

## IDISCIPLINA NAS ESTRADAS MOÇAMBICANAS CEIFA VIDAS DE PESSOAS INOCENTES

A expressão “one for the road” é usada como pretexto para a embriaguez. Quando alguém fala desta maneira, está buscando alguma aprovação das demais pessoas para o acto que vai acontecer. Afirma que só quer ingerir um copo para o caminho e acaba ingerindo uma caixa, para depois disso entrar no volante e conduzir. Isso tem levado a muitos acidentes nas nossas estradas, como consequência da indisciplina dos nossos automobilistas. Assistimos a todo momento nas nossas ruas e avenidas, infrações de trânsito, que amiúde resultam da condução em estado de embriaguês levando a acidentes.

Esta desgraça não acontece apenas nas rodovias interprovinciais, mas também têm sido registadas com muita frequência dentro das cidades. A embriaguês recorrente dos automobilistas moçambicanos leva a situação da falta de respeito pelas regras de trânsito, o que aumenta o risco de matanças dos próprios motoristas, de passageiros, pedestres e chegando à destruição de diversos bens. O álcool e a condução, são duas situações incompatíveis. Não é aceitável beber para de seguida conduzir. É certo que depois de ingerir bebida alcoólica, ela atravessa as paredes do estômago e intestino, até ser metabolizado pelo fígado para seus efeitos desaparecerem sobre o organismo, e isso leva seu tempo até que o organismo fique limpo.

Quando um condutor está sob efeitos de álcool na sua actividade, perde lucidez e tem uma percepção distorcida da realidade apesar de ele acreditar que sua condução melhora, o que é mentira. Esse comportamento, leva a que vidas sejam postas em risco e é isso que estamos assistir todos os dias e com maior frequência nas poucas estradas transitáveis do país. Embriaguês ao volante

está a ceifar muitas vidas, urge tomar medidas cada vez mais drásticas contra este mal.

Agora, estamos no período lectivo escolar e assistimos a uma competição desenfreada entre transportes escolares e de passageiros, ligeiros e pesados, pon-do em risco sério vidas de passageiros, incluindo crianças em idade escolar, isso é terrível e precisa ser penalizado duramente pelas autoridades de trânsito.

“One for the road”, é aquele pretexto que induz a mais e mais bebidas, que depois de sua ingestão, os motoristas fazem-se ao volante e agindo por impulso perigam vidas.

Convém deixar mais uma chamada de atenção ao condutor ou motorista consumidor de álcool, que este produto, quando é consumido, afecta gradualmente as funções cerebrais, a começar pelas emoções ou seja, ele altera o humor do consumidor, assim como a capacidade de concentração e raciocínio. Qualquer indivíduo que esteja alcoolizado corre alto risco de acidentar. Pois, as alterações fisiológicas provocadas pela bebida alcoólica aumentam a possibilidade de acontecerem colisões. Isto, tanto pode acontecer para quem conduz viatura, motorizada, bicicleta e até para quem atravessa a pé. Os efeitos do álcool são mais nefastos para quem conduz. As autoridades precisam incentivar até a exaustão, a educação cívica por todos meios para conter a onda de matanças causadas pelos acidentes de viação no nosso país. Não importa o tempo que isso durar, mas é preciso mudar a mentalidade do motorista moçambicano na estrada. Basta de mortes, de sangue nas estradas nacionais.

Por isso, quem conduz não deve beber porque isso pode levar à morte ou invalidez própria e dos outros.

### Ficha técnica

**Director:** José Manteigas Gabriel;

**Editor:** Gilberto Chirindza;

**Redacção:** Natercia Lopes, Baptista Cumbane e

Luís Marquale;

**Colaboradores:** Chefes regionais de informação;

**Maquetização:** João Mazingo

Av. Ahmed Sekou Touré nº 657;

Email: boletimaperdiz@gmail.com

Cells: 843928915, 844034113;

[www.renamo.org](http://www.renamo.org).

Nº de Registo

07/GABINFO-DEC/2015





## “ EM MOÇAMBIQUE, A DISCRIMINAÇÃO NA BASE DA COR PARTIDÁRIA É UMA REALIDADE “



**A**ssinala-se este Domingo, 8 de Março, dia internacional da mulher. A data foi instituída em 1975 pelas Nações Unidas em reconhecimento da luta secular das mulheres pelos seus direitos. É neste âmbito em que a edição desta semana do “A Perdiz” ouviu a sensibilidade da esposa do Presidente da RENAMO em relação a situação da mulher.

**Antes de mais, gostávamos de saber quem é afinal a senhora Anífa?**

R: Quero agradecer primeiro pela entrevista e aproveitar a ocasião para saudar

a toda mulher Moçambicana e as mulheres do mundo inteiro por este dia 8 de Março, dia internacional da Mulher. Respondendo a sua questão, Anífa é uma mulher que nasceu em Mossuril, província de Nampula, esposa do Presidente da RENAMO, o General Ossufo Momade. Mãe de família.

**O que é ser esposa de um líder, como o é, o Presidente Ossufo?**

R: É uma grande responsabilidade e uma grande honra. Grande responsabilidade porque cuidar da vida de um líder de um grande partido como a RE-

NAMO significa estar sempre presente na vida pessoal do Presidente. É uma honra, porque ser esposa de um presidente nos dá a possibilidade de ser mãe de todos os cidadãos e em particular dos membros e simpatizantes do partido.

**Celebra-se este domingo, o dia 8 de Março, dia internacional da mulher: Como olha para a participação da mulher na política em Moçambique?**

R: Com a luta pela democracia, dirigida pelo Comandante André Matsangaisse e pelo Presidente Afonso Dhlakama, a mulher moçambicana *continua na pág 4*

## “ANÁLISE DEMOCRÁTICA”

Um programa radiofónico que faz análise dos temas políticos e sociais de destaque semanal.

Sintonize e escute a frequência 90.0FM Rádio Terra

Acompanhe em todos os sábados das 11:00 às 12:00 horas

Participe! 821075995 ou 840135011





continuação da pág 3 em particular, começou a ter acesso a lugares de destaque no país. Por exemplo, antes, nunca tínhamos tido uma primeira ministra, nem uma presidente da Assembleia da República. Nos partidos políticos hoje, a mulher também ocupa lugar de destaque, por exemplo, na Assembleia da República, já há mulheres que são chefes de bancadas, presidentes e reladoras das comissões especializadas, como fruto da luta da mulher pela igualdade. Mas no meu entendimento, isso ainda não chega, olhando pelo número de mulheres que constituem a maioria da população Moçambicana, daí que a mulher deve continuar a lutar para aumentar a sua participação na vida do país por mérito próprio e não apenas por ser mulher.

Tem se falado muito da inclusão e unidade nacional. Entretanto, as organizações femininas dos partidos da oposição têm reclamado essa inclusão. Qual é a sua análise sobre esta questão?

R: Todos sabemos que em Moçambique a discriminação na base de cor partidária é uma realidade. Muitas vezes, há mulheres em situação difícil como nas calamidades naturais em que não têm tido apoio apenas por não pertencerem ao partido no poder. Esta situação e outras tantas impedem que os Moçambicanos vivam em paz e reconciliados.

#### **Como olha para a luta em prol da mulher levada a cabo pela Liga feminina da RENAMO?**

R: Antes, quero aproveitar a ocasião para felicitar as combatentes da luta pela democracia e as que lutaram pela independência nacional. Com estas palavras quero reconhecer que elas são autênticas heroínas e como continuação da luta dessas mulheres temos hoje a Liga Feminina da RENAMO que tem mobilizado mulheres moçambicanas em várias frentes, na produção agrícola, nas campanhas eleitorais e outros sec-



tores.

#### **Os casamentos prematuros são um flagelo para a sociedade: Acha que as medidas levadas a cabo na luta contra este mal estão a surtir efeitos desejados?**

R: Na verdade, os casamentos prematuros são um mal que deve ser combatido por todas as mulheres em particular e todos os cidadãos em geral. Não importa se é da RENAMO, Frelimo, MDM ou de outro partido político, o que nos interessa é proteger a nossa criança, é defender os direitos da criança, o direito de crescer bem e saudável, o direito de estudar e formar-se profissionalmente, o direito de ter uma idade que lhe permite escolher o seu futuro. Se todos nós, incluindo os homens unirmos esforços na defesa da educação e crescimento saudável da nossa rapariga, estaremos a preparar o futuro dos nossos filhos e

netos.

#### **O analfabetismo é outro mal que ainda afecta a maioria das mulheres: Na sua opinião, o que acha que devia ser feito para incluir mais a mulher na formação académica?**

R: Primeiro é preciso que todos os pais tenham a consciência de que o rapaz bem como a rapariga são iguais, por isso devem ter as mesmas oportunidades. Quer dizer, não podemos mandar a escola o rapaz e impedir a rapariga. Sendo que o Estado Moçambicano deve adoptar medidas que facilitem o acesso da rapariga à escola.

#### **A criança desamparada e mulheres que abandonam os recém nascidos na rua constituem outra preocupação na sociedade. Como é que olha para este fenómeno?**

É uma situação muito triste. Para nós os religiosos é pecado tirar a vida de uma criança, é contra a vontade de ALLAH, por isso aproveito esta ocasião para aconselhar a todas as mães Moçambicanas a serem proteger os seus filhos mesmo que não tenham condições. Abandonar uma criança na rua é tirar a nossa própria vida como mães.

#### **Mesmo para terminar, qual é a mensagem que deixa para todas as mulheres do mundo mas em particular de Moçambique por ocasião desta data?**

R: Por ocasião desta data, 8 de Março, volto a reconhecer o sacrifício de todas as mulheres que ao longo dos vários anos lutaram para a libertação da própria mulher e também ajudam a desenvolver o nosso país. Em particular as mulheres da Liga Feminina da RENAMO, apresento-lhes os meus parabéns por este dia e que continuem a luta das combatentes do destacamento feminino da RENAMO que ao lado do homem trouxeram a Democracia que hoje vivemos. Obrigada.





# CHUVAS TORRENCIAIS SUFOCAM QUELIMANE E AFECTAM CENTENAS DE FAMÍLIAS

**C**huvras intensas que se abateram sobre a cidade de Quelimane, centro de Moça

mbique, na madrugada do passado dia 25 de Fevereiro, inundaram quase todos os bairros da cidade, com maior incidência de danos nos bairros periféricos dos 5 Postos Administrativos Urbanos.

Na busca de resposta a esta situação, decorreu na passada quarta-feira, 4 de Março, uma Sessão do Conselho Autárquico alargada aos Chefes dos Postos Administrativos, onde se procedeu o levantamento dos danos causados pelas intensas chuvas que se abateram sobre aquela cidade, tendo se constatado que um número estimado em mais de 200 famílias foi afectado pelas inundações.

Nos bairros de Icidua, Acordos de Lusaca, Manhaua, Aeroporto Expansão, Tecane (Padeiro), Coalane 2, Chuabo Dembe, Namunho Sede, Torrhone, Cogone, Mborio, Santagua, Ivagalane, Murropue, Cololo e Sinacura, foi registada a destruição de 83 casas e interrupção de

uma via de acesso no Posto Nº5.

Um dos intervenientes afirmou que a ocorrência daquele fenómeno na cidade de Quelimane remetia à situações adversas ao desenvolvimento socioeconómico e sustentável, afectando sobre-



tudo os mais desfavorecidos vivendo em casas de construção precária, como também as infra-estruturas sociais, como escolas, mercados, estradas e pontes.

A queda de chuvas fortes e frequentes, coloca a edilidade em situação de alerta, sendo necessárias acções de monitoria da evolução do fenómeno por forma a tomar medidas que possam reduzir os danos materiais e humanos. De acordo com o Coordenador do Centro Operativo de Emergência (COE) ao Nível do Conselho Autárquico de Quelimane e Vereador para a área de infraestruturas, Octávio Saíde, a monitoria decorreu durante 48 horas após o início das chuvas. A descarga registada na cidade e consequente maior fluxo de água na rede de drenagem e não só, acentuou o nível da erosão na barreira costeira na avenida da Marginal, bem como a região costeira do bairro de Murropue.

Por outro lado, a queda da chuva significou bastante na esfera ambiental, dificultando de certa forma o manuseamento dos resíduos sólidos urbanos, uma vez que o aterro sanitário gerido pela Edilidade encontra-se numa região baixa, não escapando das inundações.

COVID19 mais perto de Moçambique

## ÁFRICA DO SUL REGISTA PRIMEIRO CASO DE CORONAVIRUS



As autoridades sul Africanas confirmaram esta quarta-feira 5 de Março, o primeiro caso do novo coronavírus (COVID19) naquele país.

Trata-se de um homem de 38 anos que viajou para Itália num grupo de

10 pessoas incluindo a esposa e filhos. Natural da província de Kwazulu Natal, depois do regresso, ele foi assistido por um especialista de clínica geral no passado dia 3 de Março com sintomas de febre, dor de cabeça, mal

estar geral e dor de garganta, segundo uma nota do instituto nacional de doenças transmissíveis.

O centro de emergência operacional daquele país, identificou as pessoas que estiveram com o paciente tendo os colocado em quarentena. Não se sabe até ao momento se a esposa e filhos do paciente apresentaram algum sintoma da doença.

Nas próximas horas, as autoridades de saúde sul africanas prometem dar mais detalhes sobre as medidas tomadas para evitar o alastramento da doença.

Depois do Egipto, Argélia, Senegal, e Nigéria, a África do Sul torna-se o quinto país na África a registar casos confirmados da doença que tem o seu epicentro na província Chinesa de Hubei.

Entretanto, as autoridades de saúde em Moçambique afirmam não ter registado qualquer caso confirmado da doença até agora, contudo, tem-se questionado muito sobre que tipo de medidas de precaução e prevenção que o ministério da saúde tem tomado para evitar esta doença no país.